

Foi flechado, no peito, quando apanhava água na cacimba

# ÍNDIOS PARAKANÃS FLECHAM SERTANISTA

O chefe do Posto Indígena de Ipixuna, no Xingu, foi atacado anteontem por índios da tribo dos Parakanãs. O funcionário da Funai levou uma flechada no meio do peito quando ia apanhar água numa cacimba. Ontem pela manhã ele foi transferido para Altamira e no início da noite foi transferido para Belém, onde ficou internado no hospital Belém.

Eliezer Gomes da Silva, chefe do Posto de Atração Indígena dos Arawetês foi ferido por uma flecha atirada por índios Parakanãs, às 16,45 horas de quarta-feira. Ele se afastou um pouco do posto para apanhar água e foi surpreendido com o ataque. Segundo informes chegados ontem a Belém, imediatamente ele arrancou a flecha de seu peito e foi socorrido pelas outras pessoas que moram no posto. Perdendo muito sangue, só ontem pela manhã é que o funcionário da Funai pode ser transportado para Altamira de helicóptero. Em Altamira um médico fez os primeiros curativos e ao final da tarde de ontem Eliezer Silva foi transportado para Belém num avião da Taba, chegando aqui às 19 horas, sendo

imediatamente internado no Hospital Belém. A Funai não sabe precisar ainda o motivo do ataque, porém a delegada substituta de Belém, Zélia Salgado informou ontem, à tarde, que estes índios parakanãs são arredios e nunca foram contatados. Há três anos atrás os parakanãs se dividiram e até o momento apenas uma parte foi contatada. O outro grupo, talvez a grande maioria, entre 80 e 100 índios, permanecem arredios. Possivelmente hoje está chegando ao posto indígena Ipixuna o sertanista Sidney Possuelo, que já trabalhou em várias frentes de atração. Ele vai assumir a direção daquele posto e estudar a montagem de uma frente de atração para tentar contatar os índios responsáveis pelo ataque.

Algumas aldeias de parakanãs foram contatadas no início da década passada, no começo dos trabalhos de abertura da rodovia Transamazônica. Um dos grupos contatados foi recentemente transferido para uma outra aldeia, pois parte da reserva será inundada pelas águas da barragem de Tucuruí.